



Volume 3, Número 1, 2026

Dossiê Experiências de Ensino no Pibid História

Apresentação

O dossiê “Experiências de Ensino no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid História” que apresentamos aos leitores é fruto das ações desenvolvidas pelo “Pibid Subprojeto História” na Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc) e em três escolas públicas do município de Criciúma ao longo dos anos de 2025 e 2026. O projeto, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), propôs desenvolver uma sequência didático-metodológica a partir do estudo de novos/velhos temas da história do Brasil/Mundial no ensino de história com o uso de linguagens (quadrinhos, música, filmes, poesia, fotografias, pinturas, produção audiovisual, dentre outras).

Participaram do Pibid Subprojeto História dois coordenadores – professores do Curso de História da Universidade do Extremo Sul Catarinense, três professores de escolas públicas estaduais e municipais de Criciúma e vinte e quatro acadêmicos do Curso de História inscritos no Programa. Tencionou-se trabalhar com linguagens por entender que ela se constitui como uma ponte na qual o conhecimento histórico se relaciona com a realidade dos estudantes e com aquilo que eles gostam e se identificam.

Para o desenvolvimento da proposta, os acadêmicos/pibidianos foram divididos em equipes com um professor de cada escola. Cada equipe desenvolveu uma sequência didática (coordenada pelos professores coordenadores do subprojeto) envolvendo alunos de turmas do ensino fundamental e médio a partir de um tema sugerido - da história do Brasil/Mundial e com a utilização de uma linguagem. As ações foram protagonizadas por pibidianos, professores e alunos das escolas. Definiu-se que, depois dos estudos preparatórios da sequência didática, sua implementação seria desenvolvida com a utilização de até oito aulas.

Assim, este dossiê quer contribuir no fortalecimento de uma educação para a cidadania, na qual os conteúdos abordados a partir do uso de linguagens se configuraram em um meio e não um fim em si próprio. Além disso, busca provocar a reflexão e a problematização dos acontecimentos passados, possibilitando leituras do mundo social, desnaturalizando verdades e valores pela compreensão de que são socialmente construídos.

No primeiro artigo, intitulado: “A imagem como linguagem: representações de gênero nas aulas de história do Pibid”, os autores utilizaram a imagem como linguagem para analisar historicamente as representações da mulher, demonstrando como o *ser mulher* constitui uma construção cultural permanentemente disputada. A proposta mobilizou fotografias e propagandas da Guerra Fria e do Brasil, buscando evidenciar que a análise de imagens constitui um caminho instigante para desnaturalizar papéis de gênero, promover a inclusão de alunos imigrantes e formar sujeitos comprometidos com a transformação social.

No artigo “Vou deitar até rolar e sonhar pra melhorar: o samba como ferramenta de ensino a partir do golpe civil-militar” os autores buscaram promover reflexões sobre a ditadura militar brasileira (1964 - 1985) e suas reverberações por meio de análise de sambas. Mais do que identificar informações presentes nas letras, a proposta objetivou articular o samba como eixo dessa intervenção partindo do entendimento de que o ensino de história pode ser construído a partir de diferentes linguagens e experiências sociais. Desse modo, demonstraram o samba como uma linguagem capaz de evidenciar conflitos, tensões e formas de resistências produzidas por sujeitos que vivenciaram aquele contexto, incentivando os estudantes a questionar e problematizar narrativas e construir a própria interpretação acerca do período.

Os autores do artigo “As charges na gênese do período republicano brasileiro: leituras possíveis no ensino de história” buscaram refletir, com base nesse gênero textual, sobre construção do conhecimento escolar acerca da Proclamação da República. Assim, a partir das discussões teóricas sobre o uso da charge no ensino, provocaram os alunos da escola em que se desenvolveu o projeto a criarem suas charges sobre o período.

Já no artigo “A fotografia como possibilidade de reflexão socioambiental do rio Criciúma em sala de aula”, os autores objetivaram analisar o potencial do Ensino de História para promover a conscientização ambiental por meio da abordagem da trajetória histórica do Rio Criciúma. Para isso, lançaram mão do uso da fotografia a fim de refletir sobre questões socioambientais e aproximar os estudantes do Rio Criciúma.

Por fim, o artigo “Memes, trabalho e consciência histórica: uma experiência no ensino de história no Pibid” teve como objetivo abordar os memes no ensino de história. Os autores, ao trabalhar com o período do Estado Novo, evidenciaram como o uso dos memes se constitui uma linguagem muito rica para a problematização das narrativas negativadas no contexto atual sobre o trabalho e a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. Essas narrativas sobre o trabalho e a CLT vem naturalizados entre estudantes do Ensino Fundamental.

João Henrique Zanelatto

Tatiane dos Santos Virtuoso

Organizadores do Dossiê Experiências de Ensino no Pibid História